

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 20 DE OUTUBRO DE 1888

NUMERO 33

—GUIMARÃES—

MUITO EXAME E POUCO ENSINO

Ao que se diz, o sr. ministro do reino está resolvido a corrigir um dos dois defeitos capitais do regimen da instrução secundaria, que o titulo d'este artigo compendia: o defeito da multiplicidade dos exames, que resulta do fraccionamento das disciplinas. Ainda bem! «Muitos exames» não só redundam em «pouco ensino», visto como os examinadores são os professores, enquanto examinam não ensinam, e assim as epochas de exames encurtam os periodos lectivos, senão que multiplicam para o estudante a dupla contingencia prejudicial de serem aprovados não sabendo ou do saberem e ficarem reprovados. Não eremos que sirvam para melhor fiscalisação do estudo; sendo o exame bem feito, tanto se averigua por elle o conhecimento d'uma disciplina vasta como d'uma parcella d'essa disciplina. E se é possível que a frequencia de provas seja incitamento ao estudo, tambem promove violentos esforços physicos e intellectuaes, favorecendo o mau habito, vulgar em alumnos e mestres, de só estudar e só ensinar nas vespuras de exame.

Desejaremos, porém, que o sr. ministro, além de limitar os exames, augmente e melhore o ensino. Bem sabemos que esta reforma depende principalmente de providencias que não se põem em practica d'um dia para o outro nem produzem efeitos immediatos, pois que para haver bom ensino é indispensavel que haja bons professores e bons compendios; entretanto, pode-se preparar-a e coadjuval-a com outras providencias, tambem uteis embora de menos alcance. Uma d'ellas será uma distribuição das disciplinas do curso secundario, combinada de tal arte que não obrigue a intelligencia de creanças de pouca idade a repartir-se por estudos variados, e que se não auxiliem reciprocamente. É possível que applicação de excellentes methodos

pedagogicos torne proveitosa a variedade de estudos simultaneos, utilizando as correlações que sob essa variedade existem; os nossos processos de ensino, porém, não têm tirado d'ella beneficio nenhum para a educação e cultura intellectual da mocidade, talvez por estarem ainda presos ás tradições d'outro regimen. Os máus resultados da experiencia feita são já evidentes. Raros são os estudantes cujo aproveitamento acompanha o plano do curso dos lyceus, raros os que em cada anno se habilitam em todas as disciplinas que o constituem, e este facto parece estar aconselhando o legislador a que, sem embargo do que se faz lá fóra e que não pôde ser para cá transplantado em perfeita egualdade de circumstancias, modifique o regimen dos estudos secundarios no sentido de evitar a sua accumulacão, tornando ao mesmo tempo mais intensivo, mais insistente, cada um d'elles.

Outra providencia util seria, a nosso ver, a que mondasse do curso geral dos lyceus, ou dos cursos preparatorios que n'elle se comprehendem, as materias inuteis. Ainda se estudam muitas disciplinas que ou não tem aproveitamento no viver social commum, ou não tem applicação nas carreiras profissionais, assim como se gasta o tempo a adquirir conhecimentos de que na grande maioria dos casos nem resquícios ficam, por serem, e não poderem deixar de ser, inteiramente superficiaes. Estes desperdícios de esforço intellectual devem ser poupados. Antes se aprendam poucas coisas bem do que muitas mal. Antes a solidez da instrução prejudique a variedade, do que a variedade estorve a solidez; e em todo o caso subordine-se a variedade á regra da utilidade pratica. Seria bom, de certo, que o astronomo e o naturalista fossem tambem latinistas, mas é mais indispensavel que estudem bem mathematica e sciencias naturaes. E este exemplo traz-nos ao terreno d'uma questão acalorada, cá e lá fóra: a do estudo do latim. Deve-se estudar muito latim? não se deve estudar latim

nenhum? A nossa opinião é eclectica: estude muito latim, mais e melhor do que agora, quem se dedique ás letras, á theologia, a uns determinados ramos de cultura humana; conheça-o o homem de sciencia, quanto preciso para satisfazer a sua curiosidade de penetrar a historia antiga da sua sciencia; de se o de parte o estudante que aspirar apenas a uma instrução geral e pratica. O quadro d'essa instrução, a nosso ver, não pôde ser muito comprehensivo, e deve compôr-se exclusivamente de conhecimentos que tenham applicação aos usos da vida e que se conservem; e determinando esta quadro, ao agrupamento e á escolha das disciplinas de fóra d'elle deve já presidir um «especialismo», não demasiado exclusivo, mas que se inspire na necessidade de não prejudicar o «indispensavel» por causa do «util».

Ao mesmo tempo, o ensino dos nossos lyceus é pouco «pratico», e eis aqui outro defeito que porventura se poderá remover desde já. Hoje muitos estudantes que sabem o nome de todos os tropos e todas as figuras, e decoraram o rol de todas as obras de todos os classicos portuguezes, não são capazes de escrever correntemente uma carta á familia; e outros, que possuem a fundo a theoria dos logarithmos, atrapalham-se com um calculo de systema metrico. Estudam-se nos lyceus tres linguas vivas e uma morta, mas depois de tanto estudo não se fica habilitado para ensinar a um marujo inglez o caminho do caes do Sodré. Todo o nosso ensino propende irresistivelmente para as theorias, as abstracções, as metaphisicas, desdenhando as applicações, seria, pois, um beneficio obrigar o, obrigar o pelas leis e pelos regimentos, a tomar um caracter mais pratico. A applicação, a pratica, é até o unico meio seguro de fixar as regras e as theorias, e todos nós, que passamos pelos lyceus e hoje ignoramos uma infinidade de coisas que lá aprendemos com grande esforço nosso e massada dos professores, todos descobrimos nas

nossas recordações que a causa de ignorancia é sempre a mesma, é não termos «praticado», na escola ou depois da escola, quer se trate da algebra quer d'alguuma lingua.

Como estes melhoramentos muitos outros se pôdem fazer, a inculcas do bom senso e da experiencia, sem auxilio das transcendencias da pedagogia, que entre nós vai tomando tambem uns insupportaveis ares de pe'antismo. A todos elles deva presidir, quanto a nós, o pensamento de que se não pode exigir muito do estudante, até por ue só se pôde, actualmente, exigir pouquissimo do professor; a modicidade das exigencias tem, portanto, de resalvar o indispensavel. E quem os emprehender e realizar não deve, por confiança n'elles e no seu resultado, esquecer-se de que a nossa instrução secundaria tem duas necessidades capitais: «professores e compendios», e é indispensavel educar uns e promover a elaboracão dos outros.

(O DIA)

Instrução publica

Publicamos em seguida a proposta, apresentada no conselho de instrução superior pelo digno e illustre membro, dr. Bernardino Machado.

Este documento, que é, a todos os respeitoos notavel, como não podia deixar de ser, attendendo ás altas qualidades de intelligencia do seu auctor, e aos conhecimentos especiaes que tem d'estes assumptos, deve abrir um periodo de seguros melhoramentos na nossa instrução secundaria:

SENHORES:

Considerando que todo alumno dos lyceus, desde que lá entra até que de lá sae, deve, termo medic, perfazer uma certa quantidade de trabalho, em correspondencia com o fim da educação secundaria, trabalho que é a resultante de uma série de trabalhos parciaes acertadamen-

te distribuidos, que não é, pois, o simples producto das forças do alumno pelo seu tempo de applicação, mas depende, á uma, d'essas forças, d'esse tempo de applicação, e de outro factor tambem, a ordem dos exercicios: considerando, por conseguinte, que o programma desenvolvido dos lyceus se tem que adequar, por um lado, á capacidade e assiduidade dos alumnos, por outro, ao plano da educação secundaria;

Considerando mais que a multiplicidade de exercicios nos lyceus não implica a sua separação em aulas distinctas logo desde o primeiro anno, que, ao contrario, cumpre que tal differenciación se vá operando gradualmente de anno para anno, e assim, a principio, uma lição de geographia, por exemplo, frequentemente seja ao mesmo tempo uma lição de historia natural ou de historia social e até de ambas, e muitas vezes ainda uma lição de portuguez, — o que está declarando que nos primeiros annos competem varios ensinios, e todos ou quasi todos no primeiro, ao mesmo professor, sob pena, infringido este preceito, de se perder um tem o precioso com repetições escuetas sendo fatigantes, e de se estar em continuo risco de exceder sobreposse a delicada medida das forças juvenis, em idade tão debil e melindrosa, isto á parte a extranheza e perturbação que causará no espirito dos alumnos a passagem subita do regimen do ensino primario, em que a maior parte, com um só professor, estão constantemente sujeitos a uma direcção unica, uniforme, para um regimen de ensino secundario em que, logo á entrada, a direcção docente se faça sentir sobre elles como o embaraço das divergencias sempre inevitaveis entre varias iniciativas, divergencias que, aliás, tem o seu prestimo, mas em annos adiantados, quando os alumnos já podem aproveitar-as para a formação do criterio pessoal; considerando portanto que não é possível redigir nem executar um bom programma dos lyceus, sem que a organisação do seu professorado se ligue ao magisterio primario pelo primeiro anno e ao magisterio superior pelo ultimo, o que, advirta-se por incidente,

é também uma obrigação administrativa, para desaffrontar de barreiras o accesso que deve conduzir hierarchicamente o professor desde a escola até a Universidade.

E, attendendo a que, por enquanto, se não pesaram minuciosamente as forças aos nossos alumnos secundarios; a que, por maiores que sejam taes forças, evidentemente não é tempo d'applicação bastante, para que os lyceus dêem o seu resultado, o sexennio lectivo, retalhado pelos intervallos das ferias, que, para cumulo, acabam de ser acrescentadas com a duplicação das epochas d'exames, e pulverizado pelos suetos; a que são viciosos os grupos de materias estabelecidos, porisso que, 1.º durante cada um o alumno passa dois annos, sempre dois, sem pôr em exercicio completo as suas faculdades, como sobretudo no primeiro grupo e no terceiro (secção de letras) em que quasi tudo são abstracções grammaticas e mathematicas ou philosophicas, faltando no primeiro nomeadamente a geographia, e nem ao menos lhe é dado fazer os trabalhos combinadamente para que uns lhe utilitem aos outros, estuda, por exemplo, a physica e chimica com o primeiro e o terceiro anno de mathematica; e a historia natural d'onde resaltam calculos mais rudimentares, com o segundo e o quarto, o que significa que cada grupo é fraccionario e incoherente; 2.º, nenhum dos grupos habilita pro-

cedentemente para o seguinte até ao ultimo, não só por nenhum ser completo, não só por não haver nem um que seja harmonico, senão também porque se acha entre todos desregada a seriação das materias, e até invertida, como duas vezes succede com a historia natural e a physica e chimica, ou suspensa, como succede por dois annos com o portuguez, logo o portuguez! 3.º, uma bifurcação desastrada, implantando-se ao cabo de quatro curtos annos de trabalho continuo, sem aggravar os males referidos para privar os varios ramos d'exercicios da extensão sequer compativel com o sexennio secundario na proporção da importancia pertencente a cada um, ficando a historia social escassamente com dois annos d'estudo, a philosophia com um apenas, o latim, fóra da secção das letras, só com dois, a historia natural e a physica e chimica, fóra da secção das sciencias, só com dois, do que resulta descaracterisar-se o ensino secundario, não ser nem classico nem moderno, e por isso que finalmente a desordem chega a ponto que o desenhado e o allemão andam desgarrados entre o primeiro e o ultimo anno dos lyceus; em dois quesquer, sem consideração de especie alguma pelas suas relações com os outros exercicios, e ignora-se quando se aprende o canto e se se fará a gymnastica; E, attendendo, por outra parte, a que é absurdo, como regra geral dos lyceus, que cada professor, de qualquer materia,

tanto do primeiro como do ultimo anno, indifferentemente, reja annualmente disciplinas de varios annos, quanto mais de grupos diversos.

Tenho a honra de propôr que sem prejuizo das correccões que urja introduzir na composiçã dos actuaes programmas dos lyceus, o conselho superior d'instrução publica represente ao governo de S. Magestade a necessidade de se estudarem com madureza as questões da capacidade e tempo d'applicação dos alumnos e do plano dos seus exercicios, e a questão da organisação da magisterio secundario, como sendo fundamental para, com solidez e com ductibilidade, se formular e cumprir desenvolvidamente o programma do ensino secundario.

Sala das sessões do conselho superior d'instrução publica, 15-10-88.

BERNARDINO MACHADO.

NOTICIARIO

Sarau.—E' amanhã a reabertura do Club Commercial Vimaranesense, fechado, ha tempos, por andar em obras a respectiva casa.

Reabra esta sympathica agremiação a sua casa, agora inteiramente transformada e adornada, com um sarau musical dançante, commemorando ao mesmo tempo o terceiro anniversario da sua installação.

Eis o programma do sarau:

Hymno do Club, pela Tuna Vimaranesense.

Walsa *Affecto*, masurka *Supplica*, e Variações do *Carnaval de Veneza*, por um tercetto de guitarras e violão.

Trechos da opera *Beatrice di Tenda*, por um quartetto de flauta, violino, viola e violão-cello.

Quadrilhas, polka e masurka, ao piano.

Walsa *Lucinda*, e phantasia *Barberillo de Lavapiés* pelo tercetto de guitarras e violão.

Trechos das operas *Lucia de Lamermoor* e *Ernani* pelo quartetto.

Walsas, masurkas, polkas e quadrilhas, ao piano.

Hymno do Club, pela Tuna.

Agradecemos o convite com que nos honrou a Digna Direcção do Club.

Asylo de Santa Estephania.—O nobre Conde de Margatide, que tem sido, sempre um dos mais disvelados protectores e bemfeitores d'este sympathico estabelecimento de beneficencia, acaba, ha dias, de lhe fazer o donativo de duas pipas de vinho verde, para consumo dos asylos.

—A mãe do nesso presado amigo padre Antonio Affonso de Carvalho, offerecen também a esta casa de beneficencia uma pipa de vinho, da sua propriedade do Felhado.

Conflicto.—Quarta-feir.

de tarde um tambor d'infanteria 20 atravessava, com sua mulher, um campo no lugar dos *Cães de Pedra*, onde um rapariga colhia figos d'uma figueira. Havia uma cadella um pouco atrevida, a qual, ou por instigações da rapariga, como o tambor diz, ou por impulso proprio, saltou deixando sobre os dous com pertença a mercadoria, sendo preciso que o tambor, para se defender, pucliasse do tacho, com o qual parece que feriu a cadella.

A rapariga interveio, descompondo o tambor, que por seu turno lhe deu uma bofetada. A rapariga gritou, acudio a gente de casa e a visobança, e a breve trecho uma multidão de gente, com o regedor da freguezia á frente, procurava desaffrontar a rapariga, e prender o tambor, que vendo as cousas mal para las, e tendo já levado algumas pancadas, se foi por cautella safardo, homisiando-se na vizinha fabrica de colla, onde o sr. Salgado, um dos proprietarios d'ella, o livrou das furias da multidão, escondendo-o sob um montão de colla. O regedor, invocando a sua auctoridade, entrou na fabrica para prender o tambor; mas, não o encontrou; porvinho porém, fazendo-o alli, protestava esperar até que elle soubesse, aventando alguns a idea de que, visto que a fabrica era coito de malfetores, se lhe lançasse o fogo.

A este tempo a mulher do tambor tinha vindo ao quartel dar parte do acontecido, e o sr. official d'inspecção mandou-

FOLHETIM

A LEBRE

(Paradoxo)

(Conclusão)

N'uma tarde de estio, regressava de Sceaux pelo caminho de ferro; haviam de ser sete horas. Trazia a cabeça fóra do portinho do wagon, quando vejo a dois metros da linha, ou ainda mais proximo, duas grandes lebres que se batiam encarniçadamente. Atiravam-se uma á outra, servindo-se dos dentes e das unhas como armas de combate.

O pello voava, a poeira formava uma nuvem em torno das beligerantes, e o seu ardor era tal que nem o abominavel ruido do comboio as assustou.—E' natural que o motivo do duello fosse muito serio, e que o amor se preparasse para coroar o vencedor, sobbre qualquer relva proxima. Porém onde estava então a legenda ria temidez?

A grande bravura de um animalinho tão fraco e desarmado contribuiu muitissimo para abalar a imaginação dos povos supersticiosos.—Quasi todas as regiões deram á lebre um papel importante nas suas legendas. Não sei se

os egypcios a adoraram, mas ella fez parte dos seus symbolos, porque a sua imagem vê se nos hieroglyphos.

Algumas tribus da America do Norte tinham por deus supremo a Grande Lebre, á qual ainda hoje prestam piedosa veneração:—Os chipionyanos creem que a Grande Lebre, sendo conduzida sobre as aguas, com todos os quadrupedes que compõem a sua corte, formou a terra com um grão de areia, e os homens com os corpos d'aquelles animaes.

Os antigos doutores judeus, esses mestres em superstição, contam ácerca da lebre cousas maravilhosas. Affirmam que ella nasce hermaphrodita (Arnabeth).—Eva e Aaron dizem que, se se juntar as patas d'uma lebre com a cabeça d'um melro, o homem que trouxer consigo aquelles objectos será tão arrojado que não temerá a morte. Aquelle que os prender ao braço irá para toda a parte e voltará são e salvo. Se um cão comer lebre com coração de doninha, não obedecerá a pessoa alguma, ainda que o mate. A creença n'esta intrepidez, inspirada por um «amuleto», para o qual a lebre fornece os principaes elementos, parece indicar que os judeus comprehenderam o caracter energico d'este animal.

Entre os gregos modernos, se

uma caravana encontra uma lebre, para e acampa no lugar do encontro, até que alguém que não tenha visto passar o animal, passe pelo mesmo caminho, desfaça as pégadas da lebre, e quebre d'aquella maneira um encanto terrivel para os primeiros viajantes.

A lebre occupa ainda um lugar muito importante nas superstições da França, e, apesar de não ser classificada entre as divindades, por causa da diffusão de luzes até ás aldeias mais afastadas, os camponezes ainda acreditam que elle seja feitiçeira.—O que vem a ser uma feitiçeira? Na verdade! não sei, e poucos o sabem, mas quem se atreveria a negar que as feitiçeiras existem?

—Ellas ingrem-se nos negocios certamente, por um poder de natureza suspeita. Vaticinam a sorte dos homens e dos animaes e, levantando apenas um dedo, podem tornar as vaccas estereis, os porcos ladros, as mulheres infieis e os cães hydrophobos! Residem na extremidade das aldeias, na orla dos bosques: são velhas, de aspecto estranho e sinistro, muitas vezes zarolhas, que, mudas e abanando a cabeça, vêem quem passa. Ninguém lhes conhece os paes, nem lhes sabe a idade.

De tempos a tempos transformam-se em animaes, na figura dos quaes os lobishomens

percorrem os caminhos. Mas a metamorphose favorita das feitiçeiras é a de se transformarem em lebres. Todos o sabem; é tolo quem duvida. Circula a este respeito um grande numero de historias, umas mais verdadeiras do que outras, e assevera-las por testemunhas «quasi» oculares, que em dez lebres, vistas em noites de luar, ha pelo menos nove que apenas o são por causa da forma. São feitiçeiras que vão ao «sabbat» (1) ou que voltam, conforme a hora! Se alguém as encontrar não deve olhar para ellas; é preciso fingir que se não vê, primumindo-se immediatamente com um signal da cruz. Os caçadores não se inquietam, infelizmente, com semelhantes dogmas! São homens de superstição fraca: bom seria que olhassem com algum cuidado para aquellas verdades!

Uma tarde, ao pôr do sol, encontrei na montanha de Pouilly um velho camponez, que andava á caça. Assentámos-nos um momento nos rochedos que dominam o valle, e que têm n'aquelle ponto vinte metros de elevação; contemplavamos tranquillamente a magnifica paisagem de Auxois, sem pensar em carnifina, quando uma lebre, sahindo não sei d'onde, veio, trotando, sentar-se proximo do roche-

(1) Congresso nocturno dos feitiçeiros.

do. E' preciso ser attentivo com os velhos, e, como em Fontenay, fiz signal ao ancião para que se retirasse primeiro. Elle apontou para mim e espira. A lebre não se mexe, como se fizesse chumb; as suas compridas orelhas conservam-se imóveis, nem um unico pello do corpo lhe estremeceu!

—Repito, disse lhe eu baixinho; outra vez! Em lugar de disparar segundo tiro o bom do homem começou a olhar para mim; tinha mudado de aspecto, a pallidez, o labio descabido, o queixo tremulo, tudo n'elle indicava um violento terror!

—Não me atrevo a tirar d'elle, elle é uma feitiçeira! Soltei uma gargalhada tão ruidosa que a lebre fugiu! O velho tinha errado o alvo, e o animal ouvindo o tiro sem saber de onde partia, só fugiu na occasião em que a minha gargalhada lhe indicou a direcção do inimigo.

Uma lebre vista n'um caminho, em noites de luar é o peor encontro que se possa ter. A menor cousa que pôde succeder a quem a encontrar, é morrer antes d'um anno, e aquelle que escapar da sombria morte terá que lutar, a partir d'aquelle momento funesto, com as mais constantes e inexplicaveis calamidades.

E. CUNISSET-CARNOT.

COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações dirigirem-se á secretaria do Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

Vir uma força de 4 soldados e um cabo para irem livrar o tambor das iras da população.

A esta força juntou-se naturalmente pelo caminho um troço de soldados desarmados, e eil-os todos, com o povo que a curiosidade lhe ia aggregando, a caminho dos Caes de Pedra.

Chegados alli, alguns populares mais atrevidos e, no parecer, mais irritados, pertenderam oppor-se-lhe, travando-se um pequeno conflicto, que podia ter consequências muito graves, mas que felizmente terminou pela prisão de dous dos desordeiros, que, apresentados no quartel, foram postos immediatamente em liberdade.

O caso causou, como era natural, justificado alvoroço n'esta cidade, e todos se applaudiram da maneira prudente como o conflicto foi terminado.

Larapios.—Os amigos do alheio andam desafortunados. Nestas ultimas noites tem assaltado diversas casas, entre as quaes as dos ex.^{mos} srs. drs. Francisco Sarmiento e Augusto Chaves. Foram presentidos quando se achavam nos quintaes, e corridos.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade de Guimarães

FAZ saber que na secretaria da mesma Junta se acham expostos ao publico por espaço de 8 dias a contar de 20 do corrente mez, os orçamentos supplementar para o corrente anno e geral para o anno de 1889, onde podem ser examinados, podendo os interessados apresentar dentro do referido prazo quaesquer reclamações que tenham por conveniente fazer ácerca dos mesmos orçamentos.

E para constar se mandou publicar o presente e affixar outros de igual theor nos logares de costume.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 17 de outubro de 1888.

O Presidente,

Serafim dos Anjos Fernandes. 182

ARREMATACÃO

NO dia 4 do proximo mez de Novembro, pelas 10 e meia horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario de menores a que por este juizo se procede por obito de João Ferreira, morador que foi no logar da Ponte Velha, da freguezia de S. João de Ponte, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar no Tribunal Judicial d'esta comarca, ficando a cargo do arrematante

o pagamento de toda a contribuição de registo, a propriedade denominada da Lagarteira, sita na freguezia de Santa Maria de Airão, d'esta mesma comarca, composta de casas terreas e telhadas, com seu cido e ramada, hortas e trez pequenaz leiras de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa, a qual será entregué a quem mais offercer e der acima da quantia de reis 240\$ 00, preço de sua avaliação; e por este são citados todos os credores incertos do inventariando, para assistirem á praça.

Guimarães, 13 de Outubro de 1888.

Verificado,
SANTOS.

O Escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 181

COMO a escola da Associação de Beneficencia do Sagrado Coração de Jesus tenha de continuar a funcionar no dia 3 do proximo mez de novembro, por determinação da Direcção da mesma Associação são convidadas todos os alumnos pobres que tem frequentado como gratuitos a dita escola, a comparecer na sala da aula, rua de Gil Vicente, no dia 23 do corrente pelas 2 horas da tarde, acompanhados de seus paes ou tutores, para se proceder á matricula geral.

O Secretario,

João Joaquim d'Oliveira Bastos. 180

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus efeitos, já por desconhecem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadãs aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por consequente é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como cons-

ta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes tem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.^o

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogeria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lávado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbano de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTIA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, e ophufas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pes-

soas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos: Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATAL NA AMERICA!

No periodico «Cléveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio anterior), accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entré outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrebitos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catarctico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fora os alimentos pouco depois de jel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitacão de coração tão violenta que a infeliz quasi que

não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Snr.^a King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presenca dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuro que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Snr.^a King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a diápepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em logar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a diápepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possível reproduzir-as aqui, mas os que leram os certificados publicados e mfavor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmancias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194 e 196, travessa da Assumpção, 26 e 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro 111 e 113; Jas. Casals e Chia, Rua do Mousinho da Silveira.

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como per encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s.

Pote o caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são invitados respeitadamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.